

**NÓS AMAMOS LEITE!**

## SILEMG EM AÇÃO

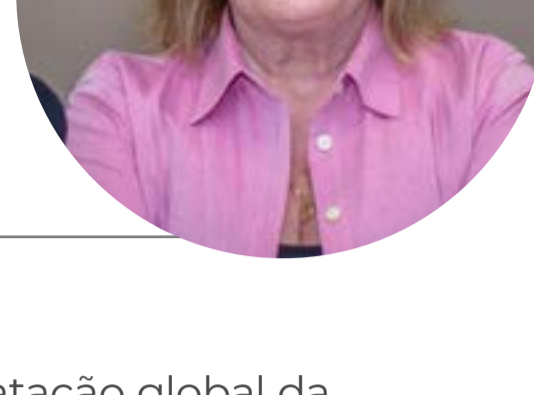
### ECONOMIA 2022: NOSSO PAÍS PODE SURPREENDER O MUNDO



O século XXI carrega características diferentes e únicas advindas da revolução tecnológica e da valorização da vida. Hoje, a conectividade em tempo real e o acesso democrático ao conhecimento e às informações nos permite ser cidadãos mais conscientes. Essa consciência nos fez enxergar a necessidade de rever os processos produtivos vigentes desde a revolução industrial para salvarmos o planeta. Atualmente, as indústrias precisam entregar valores e conceitos intangíveis aderentes à sociedade atual em seus produtos e serviços. A pandemia acelerou a implementação da economia digital, as plataformas de negócios conseguem atingir o mundo e multiplicar mercados, mas é a qualidade da entrega o que transforma a logística em parte estratégica e sensível dentro das organizações.

#### PROJEÇÕES

Ao mesmo tempo em que as indústrias reúnem esforços para atender a este novo perfil de consumidores, a economia brasileira, embora tenha registrado uma retração de 4,1% em 2020, reúne projeções positivas para 2021. “Estamos vivendo um momento em que o discurso é diferente da prática da economia. Acredito que o Brasil pode surpreender o mundo neste quarto trimestre e chegar em, no mínimo, 5% de crescimento em 2021”, afirma Rita Mundim, Economista e Professora da Fundação Dom Cabral (FDC).



Na opinião dela, o século XXI está sendo marcado pela constatação global da necessidade da prática da sustentabilidade e o país se apresenta como pilar nesse aspecto. “O agronegócio brasileiro segue batendo recordes de produção e produtividade, a geração de energia limpa cresce e grande parte da Amazônia está em nosso território. Somos um país sustentável e alimentamos o mundo. A economia verde é uma realidade e com certeza seremos protagonistas na união e criação de produtos sustentáveis com e para o mercado global”, pontua.

“As reformas administrativa e tributária, mesmo que de forma lenta estão em curso, assim como as concessões e os processos de privatização. Os marcos do saneamento, do gás e das startups trarão investimentos significativos nos próximos anos e já somos o sétimo governo mais digitalizado do mundo. E, pela primeira vez na história temos um Banco Central independente que tem por missão o combate à inflação, hoje, o nosso maior problema, que é também um problema global e por isso mesmo faz parte da agenda dos principais líderes do mundo e vem sendo monitorada e tratada até aqui como transitória pelos dirigentes dos principais Bancos Centrais”, completa a economista.

Ainda de acordo com Rita Mundim, a retomada mais forte do setor de serviços a partir do terceiro trimestre do ano, o bom desempenho do agronegócio e da indústria extrativa mineral, juntamente com os investimentos já contratados em contratos de concessões devem ser os destaques da atividade econômica em 2022. “Com isso, podemos garantir um crescimento entre 1,5% a 2,00% para o PIB no ano que vem. Na outra ponta, uma taxa de juros mais elevada em torno de 10% para garantir o combate e o controle da inflação deve comprometer parte da indústria e as vendas ao varejo. A alta dos juros, que já vem sendo praticada pelo Banco Central desde março, tende a tornar o investimento em renda fixa no Brasil mais atrativo, o que pode ajudar a conter a taxa de câmbio em torno de R\$5,00, mas será a principal inibidora de uma retomada mais forte”, conclui.

O conteúdo abordado foi apresentado por Rita Mundim em uma palestra durante a Assembleia Geral do Silemg, realizada no dia 28 de outubro. A íntegra da palestra pode ser acessada em: <https://youtu.be/VrsGwQMU5rU>

Para acompanhar todos os assuntos levantados durante a Assembleia Geral, [clique aqui](#).

## EM DESTAQUE

### A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NO SETOR LÁCTEO



As indústrias estão em constante busca para alcançar padrões competitivos globais, por meio da melhoria na produtividade e eficiência dos produtos e processos, e no setor lácteo não é diferente. No contexto da 4ª Revolução Industrial - Indústria 4.0 e com o avanço cada vez mais forte e rápido da tecnologia, é intensificada a necessidade de novos formatos produtivos pautados pela conectividade e pela utilização de novas tecnologias que provocam mudanças profundas no ambiente industrial.

#### MAS AFINAL, O QUE É A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL?

É o conceito que engloba a integração de diferentes tecnologias, como inteligência artificial, robótica colaborativa, IoT - Internet das coisas, que tem como objetivo promover a digitalização das atividades industriais, para melhorar os processos, aumentar a produtividade e subsidiar e automatizar as tomadas de decisão. Entre os principais avanços estão ainda: a impressão em 3D; sistemas de computação com armazenamento em nuvem; sistema de conexão entre máquinas; Big Data; sistemas para simulação e muito mais.

Atualmente, sete em cada 10 grandes indústrias já investem em tecnologia 4.0 no Brasil, segundo dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). “No contexto da Indústria 4.0, a incorporação de novas tecnologias tem sido uma grande estratégia para o aumento da competitividade industrial, mas ainda é importante quebrar alguns paradigmas no que se refere à jornada de transformação rumo à indústria 4.0, pois independentemente da tipologia de produção e setor produtivo, é possível iniciar essa jornada”, ressalta Ingrith Gonçalves, supervisora de tecnologia industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte para a FIEMG e SENAI.



“Já temos uma ampla oferta de tecnologias disponíveis, porém a indústria precisa identificar sua real necessidade para aplicação de forma mais eficiente, tendo em vista que cada indústria se encontra em um nível de maturidade e as tecnologias precisam de fato alavancar seus resultados”, completa.

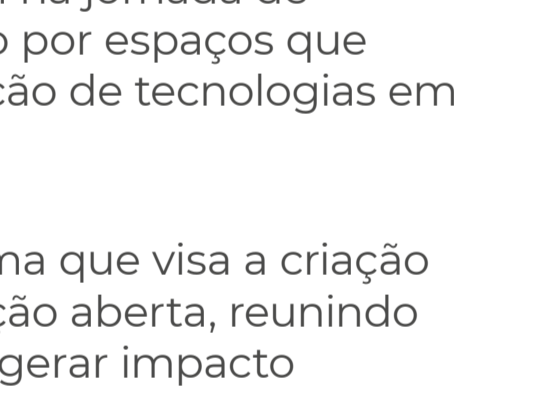
#### DESAFIO PARA AS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS

De acordo com Ingrith Gonçalves, para o setor lácteo avançar nesta jornada de transformação é necessário envolver a capacitação da mão de obra; aplicação de tecnologias e a inovação. “Os desafios para as indústrias lácteas poderão estar em estágios diferentes. Existem indústrias, por exemplo, que precisam trabalhar fortemente no primeiro patamar da jornada, que é a otimização dos processos (Lean Manufacturing), outras que já podem avançar no sensoriamento, conectividade, visibilidade e transparência para que possam criar uma linha de conhecimento e começar atuar de forma preditiva, obtendo a flexibilidade e adaptabilidade dos seus processos”, conta.

#### PROPULSORES

Focada neste cenário, a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) inaugurou em junho deste ano, um Centro de Treinamento e Desenvolvimento da Indústria 4.0. A unidade engloba um grande projeto, o SENAI 4.0, que se posiciona no contexto da quarta revolução industrial, disponibilizando para a indústria mão de obra qualificada, consultorias especializadas, aplicação das novas tecnologias e do desenvolvimento tecnológico, além da inovação. “O Centro é dedicado ao apoio das indústrias que têm como estratégia a alavancagem na jornada de transformação rumo a indústria 4.0. Para isso, ele é composto por espaços que promovem a criatividade, absorção de conhecimento e aplicação de tecnologias em um ambiente de manufatura real”, pontua supervisora.

Outra ‘mola’ propulsora é o Silo: Inovação Aberta, um programa que visa a criação de soluções para o agronegócio brasileiro, por meio da inovação aberta, reunindo competências colaborativas de empresas e instituições, para gerar impacto zero em termos de emissão de gases do efeito estufa, reduzir as desigualdades sociais em todas as suas dimensões e assegurar ganhos econômicos aos stakeholders envolvidos com a produção de alimentos, energia e fibras. “É uma possibilidade de interação mais efetiva entre as indústrias produtivas e a EMBRAPA. Para o projeto, grandes empresas, a exemplo da Microsoft e da TIM, se reuniram para estruturar o seu funcionamento. O principal propósito é reunir todo mundo em busca de alternativas e soluções inovadoras”, conta Paulo Martim, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).



Conheça o programa e sua infraestrutura:

<http://silohub.com.br/#sobre>

## NOSSO ASSOCIADO

### LATICÍNIO CANTO DE MINAS EXPANDE ATUAÇÃO E INAUGURA NOVA FÁBRICA



Presente no mercado de laticínios desde 1994, e atendendo 14 estados brasileiros mais o Distrito Federal, o Laticínio Canto de Minas segue expandindo os negócios e agora conta com mais uma fábrica. Com uma história que começou e segue em Ituiutaba-MG, a marca continua fiel ao seu propósito de inovar e levar aos clientes seus produtos tradicionais, além de novidades.

#### EXPANSÃO

A nova unidade da empresa foi instalada no Distrito Industrial de Ituiutaba junto ao atual Centro de Distribuição, e possui 5 mil m<sup>2</sup> de área construída. A área total do empreendimento é de 110 mil m<sup>2</sup> e tem capacidade para expansões futuras. Para a nova fábrica, foram investidos R\$ 40 milhões. Atualmente são processados mais de 40 milhões de litros de leite/ano, agora, com a nova fábrica, a empresa poderá triplicar a capacidade produtiva de sua linha de requeijões e cream cheese e, com isso, aumentar a captação de leite junto aos produtores.

Para Geovanny Araújo, Diretor de Operação e Novos Negócios do Canto de Minas, o novo empreendimento é mais um ponto positivo no desenvolvimento da região. “À medida que crescermos, novas posições serão criadas, gerando mais empregos na cidade, contratações de parceiros e fornecedores. É vantajoso também para a pecuária da região, já que faremos uma maior captação de leite junto aos produtores. Assim, ajudamos a fortalecer a economia local e regional”, explica o Diretor.



#### INOVAÇÃO

Para seguir em expansão e também oferecer produtos de qualidade, a marca tem a tecnologia como uma importante aliada em todas as etapas de produção, que vão desde os testes que certificam a qualidade do leite até a entrega de produtos frescos aos clientes.

Outra aposta em inovação da empresa está na distribuição dos produtos. Para entregar produtos frescos, a Laticínio Canto de Minas conta com uma frota própria de caminhões com modernos sistemas de refrigeração.

Além de chegar em quase todo território nacional, a marca atende mais de 16 mil pontos de vendas, com um mix completo de mais de 100 produtos para toda a família brasileira. Conhecida pela sua tradicional linha de requeijões e cream cheese, a marca possui ainda uma linha extensa de iogurtes variados, queijos e cremes, manteiga e nata, creme de ricota e muito mais.

A empresa também já trouxe novidades para o mercado, como o primeiro requeijão em pote (em vez de copo); o primeiro leite fermentado e iogurte natural tamanho família do Brasil; desenvolveu sabores de iogurtes exclusivos, como maracujá e limão com hortelã para o consumo individual; além de ter lançado o primeiro iogurte infantil com realidade aumentada do mercado, que funciona por meio do aplicativo Zappar. Nele, tem jogos, interações com personagens, dicas sustentáveis para os pequenos e muito mais.

#### PRÓXIMOS PASSOS

O Laticínio Canto de Minas planeja a expansão de seu novo parque fabril (em algumas etapas), para também ampliar a fabricação da linha de fermentados e queijos. O plano de crescimento prevê, ainda, a ampliação do atual centro de distribuição da empresa à medida que as novas linhas de produção forem se consolidando.

E para atender a demanda do mercado que não para de crescer, a Canto de Minas apresentará ao mercado, em breve, lançamentos de produtos para deixar o portfólio ainda mais completo e saboroso. Lançamentos, o iogurte de morango em garrafa tamanho família e o iogurte triplo zero whey. Outras novidades também surgirão em 2022.

Para conhecer a empresa, acesse: <https://www.cantodeminas.com.br/>